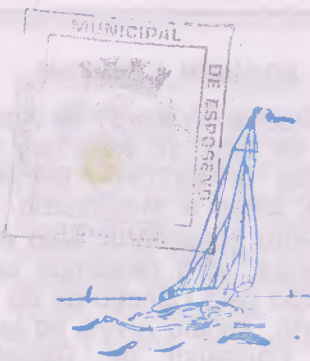


JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



MAF
SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI — N.º 280

QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1993

Esposende

ESPLANADA DO RIO

Av. Marginal



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO

A elevação de Esposende a cidade constitui um acto de inteira justiça para com a nossa localidade e o nosso concelho, e uma prova inequívoca do nosso Progresso e Desenvolvimento.

No futuro, Esposende será antes de mais, aquilo que quisermos. A nossa vontade e o nosso trabalho serão factores determinantes do nosso sucesso.

No momento em que comemoramos a elevação a cidade, deixo a todos os Munícipes, uma mensagem de optimismo, de confiança no futuro. Se Esposende foi elevada a cidade, é porque conseguimos criar as condições para que tal elevação fosse possível.

Se conseguirmos «agarrar» o nosso futuro, concretizaremos os nossos objectivos, e isso mais do que nunca depende de nós.

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO

ESPOSENDE CIDADE

DECLARAÇÃO DE VOTO DO DEPUTADO OLIVEIRA MARTINS

Após a votação da Lei que eleva a vila de Esposende a cidade, o Deputado autor da proposta fez a seguinte declaração de voto:

«S.ª Presidente, quero começar por saudar os mem-

brós da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Esposende, aqui presentes, neste dia de grande relevo para a nossa terra.

O Parlamento, ao decidir

(Continua na 7.ª página)

DIA DO MUNICÍPIO

HOMENAGEM A MINISTROS, SACERDOTES E INSTITUIÇÕES

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 29 de Julho findo, deliberou aprovar as entidades a homenagear em cerimónia pública, no Dia do Município, a 19 de Agosto.

São as seguintes: com Medalha de Honra do Município, Eng.º António Couto dos Santos, Ministro; o Ministro Dr. Luís Marques Mendes; Dr. Manuel Queirós de Faria, médico cirurgião; Bombeiros Voluntários de Fão; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Santa Casa da Misericórdia de Fão. Com Medalha de Mérito Cultural: Grupo dos Sargaceiros de Apúlia; Ronda Típica de Vila Chã; Prof. Dr. Carlos Bro-

chado de Almeida, de arqueologia; Dr. Agostinho da Silva Reis, pedagogo.

Com a Medalha de Mérito Municipal: Padre Torcato Moreira; Mons. Baptista de Sousa, Pároco de Esposende; Padre Dr. Justino Moreira da Silva, Pároco de Forjães; Padre Avelino Peres Filipe, Pároco de Marinhas. Medalha de Mérito Desportivo ao Grupo Desportivo de Apúlia, pelos 25 anos da sua fundação.

Na deliberação constam os fundamentos das condecorações atribuídas, e que mereceram aprovação unânime, embora a votação se fizesse por escrutínio secreto.

ESPOSENDE É CIDADE

Dia dezanove de Agosto, dia feriado Municipal recorda-nos a nomeação de Esposende como vila, privilégio atribuído por carta régia de D. Sebastião em 1572.

Lembrará também aos nossos vindouros a elevação de vila a cidade. Será que eles diferenciarão um acontecimento do outro? Afinal o 28 de Maio de 1993, dia da aprovação do projecto-lei na Assembleia da República, que significará? Certo é que se podem festejar os anos em qualquer dia do ano, contudo, a história fundamenta-se em factos e não em vontades. E a propósito de vontades, Marinhãs faz ou não parte da nova cidade? Porque o diploma publicado a esse respeito é omissivo.

Resultado do esforço de uns, indiferença de outros; anseio político de mais uns, contrariedade de mais outros; mais uma vez o Velho do Restelo foi ultrapassado pelos marinheiros, que jovens e afoitos, seguiram viagem rumo à consagração da que foi vila durante 421 anos.

«Villa» significou na sua origem, quando falada pelos



nossos avós Romanos «casa de campo, propriedade, casa dos campos, herdade».

(Continua na 7.ª página)



DE BARCELOS: A HOMENAGEM A ESPOSENDE

Os elos de ligação que através dos séculos sempre existiram entre Esposende e Barcelos, primeiro administrativamente com destinos comuns, depois com profundos laços de amizade e fraternidade entre as populações, não podiam deixar-nos insensíveis e indiferentes perante a honra de elevação a cidade da vila de Esposende.

Este acontecimento será um marco histórico para Esposende e ficará a perpetuar um período de desenvolvimento e crescimento; será, ainda, um desafio a todos os esposendenses para que continuem a trabalhar na senda da construção de um futuro cada vez mais próspero.

Fica assim Esposende a ser, no presente, a cidade mais próxima de Barcelos.

Saúdo a nova cidade e seus habitantes, felicito os seus autarcas e auguro a todos os maiores êxitos e felicidades.

FERNANDO REIS (DR.)

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ **DOCAS RE RECREIO E DE PESCA**

Conforme anúncio publicado na edição anterior, encontra-se aberto concurso para a obra de construção da Doca de Recreio e de Pesca, a cargo da Direcção-Geral de Portos.

O valor da empreitada é de 780 mil contos e o prazo máximo de construção é de 24 meses, comportando obras de defesa exteriores com blocos de pré-fabricado e enrocamento, além de rampa de varadouro e para o salva-vidas.

As obras postas a concurso fazem parte do projecto de recuperação e de promoção da Zona Ribeirinha, conjuntamente, o novo estaleiro naval e as piscinas municipais, entre outras.

Lembra-se que o protocolo assinado e datado de 17 de Outubro de 1992, em cerimónia presidida pelo Ministro do Mar, prevê estudos aprofundados da barra do Cávado e de defesa da Marginal.

Compete ao Município participar o empreendimento, agora em concurso, em 315 mil contos proveniente das contrapartidas pela concessão da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim.

São de esperar substanciais benefícios e facilidades, quer para a pesca local, quer para os barcos de recreio, uma vez que se está a promover o turismo de desportos náuticos.

★ **FESTAS E ROMARIAS NO CONCELHO**

No decorrer do mês de Agosto, com os numerosos emigrantes, daremos conta das romarias e de festas programadas até ao início de Setembro.

Assim, entre 21 e 22 de Agosto, a tradicional festa de Nossa Senhora da Saúde, no lugar de Outeiro, Marinhas. A 21 e até 24, as tradicionais festas do Apóstolo S. Bartolomeu do Mar, com o famoso Banho Santo; de 23 a 25, serão as festas de Santa Marinha, em Rio Tinto.

Vai continuar, também, a animação de rua, e de cujas acções divulgaremos na devida oportunidade.

Em Setembro seguinte, a 3 e 5, realizam-se as festas de Santa Tecla, em Antas, já consideradas de interesse turístico, e em 10 e até 12, S. Lourenço, em Vila Chã, com aproveitamento do monte e da panorâmica que se disfruta. De 28 a 29, S. Miguel, Padroeiro da Paróquia de Marinhas.

★ **VULTOS MARCANTES DE ESPOSENDE**

As crónicas relacionadas com os Vultos Marcantes de Esposende, da autoria de João do Minho, sofreram nova interrupção no intuito de serem preparadas para novos vultos.

Podemos informar os leitores que em breve serão retomadas as publicações, com aproximação à época actual.

★ **ROMAGEM A REMELHE**

Ocorre no dia 31 de Agosto de 1993, 75 anos que faleceu D. ANTÓNIO BARROSO, Bispo e Missionário.

Para comemorar essa efeméride, será celebrada uma Missa pelo Cônego da Sé do Porto, Ângelo Alves, na Igreja Paroquial de Remelhe (Barcelos), pelas 17,30 horas.

Pede-se a comparência de toda a gente nesse acto de fé e nesta romagem de saudade, uma vez que já foram empossados no Paço Episcopal do Porto os elementos do Tribunal Eclesiástico para a sua canonização.

★ **ENG.º OLIVEIRA MARTINS SÓCIO HONORÁRIO**

O presidente da Direcção do Forum, Dr. Tito Evangelista e Sa, anunciou que o deputado Eng.º Oliveira Martins vai ser agraciado com o Estatuto de Sócio Honorário.

A distinção conferida é uma forma de reconhecer o trabalho e a iniciativa de elevar Esposende à categoria de cidade. Aliás, «é devida a homenagem pela sua intercepção no processo de elevar Esposende que e levar a cabo um dos princípios programáticos: progresso do concelho e o desenvolvimento de Esposende.

★ **ACIB APOIA FORMAÇÃO DE JOVENS**

Dentro do plano de acção na área da Formação Profissional, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos, com delegação em Esposende, vai promover três acções no âmbito do Sistema de Aprendizagem que permite a jovens com o 9.º ano atingirem o 12.º e uma Qualificação Profissional. Esclarece-se, também, além de uma qualificação profissional, os jovens durante o curso, têm a alternância entre Formação em sala e estágio na Empresa.

Os cursos subsidiam os alunos e as empresas que os aceitam para estágios.

Os interessados devem dirigir-se à Associação Comercial e Industrial de Barcelos, com delegação em Esposende.

★ **COBRANÇA DE ASSINATURAS**

Demos conhecimento da alteração do preço de assinatura anual e do respectivo ajustamento, em consequência da taxa do IVA, presentemente de 5%.

Esclarecemos, igualmente, que o quadro de honra sofreu alterações. Assim, passará a constar na lista dos AMIGOS, as assinaturas de igual valor ou superior a 2 mil escudos.

Aos nossos assinantes do estrangeiro fazemos um apelo quanto ao pagamento das anuidades, aproveitando o período de férias.

Novo preço de assinatura, país e estrangeiro, mínimo 1.250\$00.

★ **ESPOSENDE CIDADE**

A Lei 28/93, publicada a 2 de Julho, determina:

Art.º 1.º — A vila de Esposende, concelho de Esposende, é elevada à categoria de cidade.

Art.º 2.º — A presente Lei entra em vigor a 19 de Agosto.

Aprovada e promulgada nos termos Constitucionais. Com a Lei publicada, Esposende só esperou 421 anos para atingir a categoria correspondente ao seu desenvolvimento sócio-económico, tendo em consideração a sua localização no Distrito de Braga e aspirações que alimenta quanto ao futuro.

Recordamos, entretanto, que a Carta Régia de D. Sebastião, de 19 de Agosto de 1572, veio abrir as portas ao estatuto de que a partir de agora vamos beneficiar. À data, o concelho foi constituído pelas terras ao redor: para norte, até S. Bartolomeu do Mar, daí direito a Vila Chã, S. Cláudio e Gemeses, e daí até o rio Cávado, no qual limite de meia légua há seis freguesias que tem setecentos vizinhos, e esta mercê que assim faço a dita vila de Esposende não prejudicará em coisa alguma as doações do Duque nem ao Alcaide Mor da vila de Barcelos.

Esposende cidade passados 421 anos, depois de concelho e de se apartar de Barcelos, tem anexas, parte de Gandra a sul e Marinhas a norte.

O tempo ditou a sorte da póvoa, primeiro de agricultores, depois de pescadores e de marinheiros, combatentes, heróis, missionários, colonizadores. Esposende é um pouco de tudo, tem de tudo para ser grande no futuro.

★ **CARTAS A REDACÇÃO DO BRASIL, A CORRUPÇÃO...**

Transcrevemos a carta de leitora natural do Brasil, em resposta à que publicamos sobre o tema e que diz:

«Com referência ao artigo publicado no n.º 277 desse conceituado jornal com o título Carta do Brasil, a corrupção continua, gostaria de salientar que sou brasileira e vivo em Portugal desde 1990 e que também tenho «comido o pão que o diabo amassou», mas nem por isso cuspo no prato que como, pelo contrário, só tenho elogios para Portugal e o Povo maravilhoso que é o português.

Agora se o Brasil é tão mau assim, porque é que o Sr. MANUEL JOAQUIM LOMBA pra lá voltou???

a) Vera L. Zonzini S. Paio de Antas (Esposende)»

Nota da Redacção — Esta carta não publicada na oportunidade por falta de identificação do autor o que veio a descobrir-se. Por isso, recordamos, os leitores têm a faculdade de nos dirigir as suas teses e preocupações para efeitos de publicação. Todavia, insistimos, sem

DIA DO MUNICÍPIO PROGRAMA

DIA 18 DE AGOSTO

Exposições:

«Jerusalém no Ano XXXIII» — Salão Paroquial de Esposende.

«Documentos para a História de Esposende — Biblioteca Municipal de Esposende.

DIA 19 DE AGOSTO

9 H. — Hastear das Bandeiras nos Paços do Município.

9,30 H. — Recepção das Autoridades na Praça do Município.

10 H. — Missa Solene com TE DEUM, na Igreja Matriz.

11 H. — INAUGURAÇÃO do Museu Municipal e abertura oficial da Exposição de HENRIQUE MEDINA, no Largo Dr. Fonseca Lima.

12 H. — INAUGURAÇÃO do Auditório Municipal, Largo Rodrigues Sampaio.

12,15 H. — SESSÃO SOLENE no Auditório Municipal e entrega das Distinções Municipais.

15 H. — TARDE MUSICAL com desfile de Folclore e Banda de Música.

17 H. — A QUARTA NAU — Teatro de Rua com Episódios da Viagem de Colombo.

22 H. — NOITE JOVEM — Megaconcerto com LUIS PORTUGAL e Los Doré.

24 H. — FOGO NO RIO.

identificação a correspondência fica na gaveta.

O caso é pertinente e só achamos estranho não ter havido mais reacções a tais afirmações. Contudo, diremos que, aquela do «esquadrão de morte», é um horror de abalar o Mundo.

★ **EM LOUVOR DO F. C. DE MARINHAS**

O nosso amigo Alfredo Lima, a trabalhar em França, dirigiu-nos uma carta com uns versos dedicados ao comportamento meritório do F. C. de Marinhas no campeonato que disputou o ano passado.

Sem dúvida, graças ao esforço de atletas, dirigentes, massa associativa e simpaticantes, o futebol marinhense alcançou imenso prestígio para a freguesia e para o concelho, sendo louvável. De igual modo, o entusiasmo do nosso amigo Alfredo Lima, pela forma como se manifestou diz muito do que sofrem os nossos ausentes nos países onde labutam e, por outro lado, vibram de modo incomparável os melhores acontecimentos das nossas aldeias.

Aqui registamos o vibrar e o entusiasmo do nosso amigo, símbolo de tantos outros indiferentes.

Bravo marinhense!

VENDE-SE

Quintinha em Curvos; viaturas Ford Taunu/12 M, como novo, de 1966; Fiat/600 D, de 1962, impecável.

Contactar telef. 981776 ou 982505 até às 19 horas.

JAZIGO

Vende-se no cemitério municipal de Esposende.

Contactar telef. 96 16 04, António Ferreira, Esposende.

★ **OS BANCOS DO LARGO**

Na edição anterior alertamos para a necessidade de uns bancos no Largo Rodrigues Sampaio que, além do embelezamento, dariam comodidade aos nossos visitantes.

A página onde constava a notícia estava impressa e não foi possível retirá-la. Tratou-se, então de falso problema e vamos rectificar.

Os bancos, bem pintadinhos de verde, em bom estilo, merecem o nosso aplauso pela oportunidade. Ao nosso leitor atento, o agradecimento.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Telef. 963698 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal: 3.400 ex.
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257 4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Artur Jorge Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonleboa)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Celso Cunha
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00 (IVA incluído)

ANTAS

INAUGURAÇÃO DO CENTRO PASTORAL JUVENIL

Com a presença do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vereadores da autarquia e outras personalidades, foi inaugurado este moderno imóvel, no dia 25 de Julho e benziço pelo delegado do Sr. Arcebispo, com a presença também de todos os sacerdotes naturais desta freguesia, tendo assistido a esta cerimónia, grande número de pessoas da freguesia e não só, de todas as categorias sociais, que quiseram assistir a estas cerimónias religiosas, ouvindo-se a toda a hora elogios ao grande impulsionador deste projecto, Padre Brito, que na altura própria agradeceu ao povo de S. Paio, que contribuiu para que este sonho se tornasse realidade.

Tanto as autoridades civis, como religiosas, não se cansaram de elogiar o dinamismo e trabalho do Padre Brito.

A freguesia ficou mais rica no seu património, com este moderno e funcional edifício projectado pelo jovem e conceituado Arquitecto Soares da Costa, que soube inteligentemente aproveitar o pouco espaço para construir várias e modernas salas que irão servir para educar na fé cristã as nossas crianças e que também podem servir para outros fins sociais.

Está, pois, de parabéns, o Padre Brito e a freguesia de S. Paio de Antas.

FALECIMENTO

No dia 18 de Julho faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, devido a doença grave, o Sr. José de Barros Vieira, de 35 anos de idade. Era natural e residente no lugar do Monte, desta freguesia.

A família enlutada, apresenta-meos sentidos pésames.

ESCOLA DE CANOAGEM

Decorre, nesta freguesia, um programa de férias desportivas à canoagem, no sentido de proporcionar um contacto mais directo com a natureza e provocar «a redução dos factores de risco a que os jovens estão sujeitos».

A Rio Neiva, Associação de Defesa do Ambiente, segundo a informação distribuída, está a empreender uma acção que se vai prolongar até Setembro, denominada Escola de Canoagem. Dos objectivos desta acção, ressalta, a prática desportiva que «exige o contacto directo com a natureza», visando outros fins: complementar um factor de formação humana e das Escolas; sensibilizar os jovens para a conservação da Natureza. Aliás, o desporto, constitui um factor de formação humana e cívica pelo que, a Escola de Canoagem trará benefícios aos jovens desta região, além de férias aliantes. — C.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA NÉLIA

FORTEBOA

TERRENOS DA VARIANTE E OS PREÇOS

No dia 21 de Julho os proprietários dos terrenos por onde vai passar a variante ao IC1, com o aproveitamento da nova ponte de Fão, junto ao lugar da Agra, desta freguesia, foram avisados a comparecerem a reunião, para se identificarem os terrenos e os proprietários.

O povo compreende que as estradas devem passar por terrenos privados, mas lamenta o baixo preço, não compensador. As estradas têm de existir, mas os agricultores se venderem essas terras, deixam de ter subsistência. O terreno mal pago, ainda ter de preparar documentos de prova da propriedade, agrava tudo e trará dificuldades aos agricultores. Somos de opinião que o Estado devia pagar uma boa indemnização para os agricultores se adaptarem a vida nova.

LIMITES DE FREGUESIA

Diz a história que Fonteboa tinha acesso ao mar, até 1645, através de faixa de terreno entre Apúlia e Fão. Certo dia, os sargacelros de Fonteboa resolveram levantar uma «guerrilha» contra os colegas vizinhos. Tocaram sinos a rebate, foi uma desordem e tudo acabou na Administração que, julgada a polémica, condenou Fonteboa: o limite da freguesia passou a ser até à estrada nacional Porto-Viana.

Agora, veja-se: estão a construir grandes empreendimentos, a título de ser área de Fão. Em que ficamos? Construir, sim, mas o seu seu a seu dono: aquela área é de Fonteboa. Por este andar, voltamos a recuar os limites da freguesia e, até?!

CASAMENTOS

No dia 24 de Julho, celebraram matrimónio, Elizabete Maria da Silva Cardoso, 21 anos, filha de Maria de Fátima da Silva Pereira e de António Moreira Nunes Cardoso, com António Afonso Ferreira, 19 anos, filho de Virgínia de Fátima Rajão e de Adélino Faria Ferreira, natural de Fão.

A cerimónia realizou-se na Matriz de Fonteboa e, o banquete, no restaurante de S. Tiago, de Vila Seca.

— No dia 31 de Julho, também celebrou matrimónio, Laurinda da Silva Viana, 28 anos, desta freguesia, com António Silva Gomes, de Vilar de Figos, concelho de Barcelos, com cerimónia na Matriz de Fonteboa e banquete, também, em S. Tiago de Vila Seca.

«Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades aos noivos.

FALECIMENTO

Devido a doença, faleceu nesta freguesia, Ana Barbosa Pontes, 86 anos, natural de Barqueiros. A extinta era mãe de Maria La Salete Pontes Ferreira, casada com Joaquim de Azevedo Correia, família radicada nesta freguesia.

Os sentimentos de pesar aos familiares.

FUTEBOL DE CINCO

Termnou o torneio de futebol de cinco, em 31 de Julho, com a participação de 14 equipas, sendo as mais classificadas:

1.º Posto Cinco, Gemeses; 2.º Malhas Três Sócios, de Manuel Gomes, Fonteboa; 3.º Café Grilo, Cristelo; 4.º Estufas Minho, Joaquim Faria Rocha, Fonteboa; 5.º VEIGOAR, Estela; 6.º A. B. S., Cristelo; 7.º RUICAR, Barqueiros; 8.º Unidos/62, Gemeses.

Atribuída a Taça Disciplina a atleta da VEIGOAR, taça para o jogador mais disciplinado, Carlos Afonso Novo Pereira.

O torneio decorreu sob ambiente escaldante devido a frequentes desacetos que colocaram mal os interventores e os grupos que representavam. Se têm dificuldades no comportamento quando assistem ou participam nos jogos, devem afastar-se.

Já aqui referimos dos desacetos no campo de jogos por desentendimentos nos jogos e nas decisões. É tempo dos homens saber o respectivo lugar que ocupam. Ou, em alternativa, requisitar a força policial para dominar quem não se comporta decentemente.

ANIVERSÁRIO

No dia 18-7 Emílio António Gonçalves completou 78 anos. Foi um dia de alegria para toda a família: filhos, netos, convivendo santamente.

O Sr. Emílio, ao longo da sua vida, sempre foi devoto de Nossa Senhora de Fátima, organizando deslocações de peregrinos ao Santuário de Fátima.

Os parabéns de «Jornal de Esposende».

SENHORA DO LAGO

Terminaram no dia 1 de Agosto as tradicionais festas da Senhora do Lago, Gemeses, e, este ano, por acordo entre as duas Juntas de Freguesia, a Comissão de Festas mandou iluminar o areal de frente da Barca do Lago, com um lindo efeito.

Pela idela e pela convivência entre as duas freguesias vizinhas, o nosso aplauso. — C.

GANDRA

CURSO DE INFORMÁTICA

Terminou em 20 de Julho, à noite, o curso de Iniciação à Informática, organizado pela delegação concelhia da Direcção-Geral da Extensão Educativa (DGEA).

Ao acto de encerramento, presidiu Alberto Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, que se fazia acompanhar da mulher, o Delegado da DGEA, Junta de Freguesia, Pároco e familiares dos formandos.

Da sessão realizada, o Dr. Augusto usou da palavra para fazer o ponto da situação, teceu elogios e agradecimentos ao Presidente da Câmara e à Junta de Freguesia pelo apoio destas entidades e sem as quais, não seria viável a realização do curso. Os formandos não foram esquecidos, devido à forma como se dedicaram, pelo comportamento e pelo espírito de grupo que sempre demonstraram. O presidente da Junta de Fre-

guesia, Fernando Marques, no uso da palavra, agradeceu a presença do presidente da Câmara e mulher, que manifestou a sua satisfação pelo número de formandos, bem significativo do interesse da juventude da freguesia pelo aproveitamento das oportunidades que sempre demonstraram. Os jovens, disse o autarca local, devem aproveitar os cursos, porque os diplomas adquiridos são necessários para enfrentar o futuro com outro avontade.

O presidente da Câmara Municipal, a terminar, insistiu na formação dos jovens, permitindo mais capacidade para o desempenho de funções pois, estamos a entrar numa concorrência desenfreada e os que tiverem melhores habilitações serão os mais capazes para enfrentar o futuro.

A Prof. D. Hermínia Martins, animadora do curso e figura carismática, alegrou o ambiente da festa, valendo pelo seu entusiasmo. — C.

MAR

TOPONÍMIA E

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A freguesia de Mar, moderniza-se com a instalação de infraestruturas vitais para o bem estar e conforto da população.

Já foram colocadas as placas toponímicas que identificam os diversos arruamentos da localidade, facilitando fundamentalmente o trabalho dos carteiros.

A escolha do nome dos arruamentos alicerçou-se na tradição popular, pena foi, que, não se tivesse levado em linha de conta o nome de figuras ligadas à freguesia que por este ou aquele motivo se tivessem destacado na vida local e nacional.

PRESIDENTE DA CÂMARA ENTREGA CARRINHA

Decorreu com brilhantismo, a cerimónia da entrega e bênção da

carrinha que a Junta de Freguesia recebeu da Câmara Municipal, no passado domingo, dia 8.

Decorria no Campo de Futebol do Centro Social da Juventude de Mar, a largada de Paraquedistas, integrada nas festas de Romaria de S. Bartolomeu, quando, perante o entusiasmo da multidão presente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal procedeu à entrega das chaves da carrinha, à Junta de Freguesia de Mar. Acto contínuo, o Rev. Dr. Jaime Manuel Machado, Pároco da freguesia, procedeu à bênção da viatura, que será mais uma importante unidade de apoio local, ficando a Junta apetrechada para melhor servir a população e as instituições locais. — C.

RIO TINTO

ARTESANATO EM ESPOSENDE

Durante a Feira de Artesanato de Esposende, de 17 a 25 de Julho, António Manuel Vilaça, radicado nesta freguesia, esteve presente com trabalhos da sua autoria, animando a dita Feira.

Louvamos o nosso artesão pela honrosa presença.

ATIVIDADES DO RANCHO

No passado dia 25 de Julho, o Rancho das Lavadeiras de Rio Tinto actuou em Esposende, dentro do programa da Feira de Artesanato.

Também a 19 de Julho, o Rancho actuou no Ofir, a propósito da animação turística. Por isso, os componentes, estão muito animados por terem agradado aos espectadores. — C.

LEIA E ASSINE

NOTÍCIAS DE BARCELOS

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiça e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

CÉLIA CEPA AZEVEDO

AGRADECIMENTO

A família agradece reconhecidamente a quantos nos acompanharam no doloroso momento que atravessamos, com o inesperado falecimento, muito em especial: Banda de Música de Antas, Sacerdotes, Grupo Coral e, bem assim, a quem assistiu à Missa de 7.º dia.

Antas, 16-07-93.

A FAMÍLIA

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terras Vasco da Gama

eregir

TELEFONE 982126 - ESPOSENDE



LIBARME

CASH AND CARRY

Soc. Abastecedora de Mercearias de Barcelos, Lda.

A

LIBARME

CONGRATULA-SE COM A ELEVAÇÃO DE ESPOSENDE A CIDADE



Concessionário Exclusivo para o Distrito de Viana do Castelo
e concelhos de Barcelos e Esposende

Membro



Telef. (053) 81 70 02 - Telex 32 034 - Fax 81 36 42 Av. Alcaldes de Faria Apartado 152 4751 BARCELOS Codex

A

POP CAVE

CASA DO CHÁ

É DIVERTIMENTO
CULTURA E TURISMO

JARDIM TROPICAL

BAR ON THE ROCK

Das 20 às 24 horas e Domingos das 15 às 18 horas

Rua D. Diogo Pinheiro, 24

BARCELOS

MEDIADORES DE SEGUROS

F & S-FERREIRAS & SOUSAS, L.DA

AGÊNCIA DE SEGUROS SENHOR DA CRUZ

AO SERVIÇO DA BONANÇA

Consulte-nos

Largo Bom Jesus da Cruz, 17

Telefone 81 79 38

4750 BARCELOS

TURISMO DO ALTO MINHO EM CRISE: CAUSAS E SOLUÇÕES

O Turismo entrou em rodopio arrastado pela crise económica que aflige muitos dos outros sectores da vida nacional, por maleitas que nunca tiveram a cura desejada, outro tanto, por especulações despropositadas de industriais convencidos de que tínhamos «a galinha dos ovos de ouro». E, de facto, a nível internacional, os problemas são agravados pela recessão que havíamos sentido nos anos anteriores.

Em conferência de imprensa de 14 de Julho, o presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Sampaio esclareceu as causas das actuais dificuldades e da crise do sector. Tais causas, há que reconhecer e segundo o conferencista, são de atribuir a «só uma e essa de raiz estrutural», esclarecendo que «nunca se viu o Turismo como um todo nacional, nem se corrigiram as assimetrias regionais». Por outro lado, voltou a insistir-se no produto «sol e praia», mantendo-se a estratégia de concentração da «oferta no Algarve, Costa de Lisboa e Madeira». Outra das causas da crise, em nossa opinião, será de atribuir a outros factores e de que, objectivamente, o Dr. Sampaio denunciaria: «nem se formaram profissionais competentes», nem se abateu «a praga das camas paralelas» a enxamear toda a zona de influência turística.

No Alto Minho, na óptica do responsável pela Região, outras causas terão influenciado a baixa procura, sendo de destacar: a falta de sinalização turística e a de promoção turística concentrada; falta de animação e queda na qualidade; prática de preços especulativos, além da falta de estratégia do Sector Público e do Privado. Por isso, avançou com propostas de que salientamos: o turismo de negócios, rota dos vinhos, desportos náuticos, centros históricos, parques naturais, turismo no espaço rural, golfe, caça, pesca, turismo religioso; reunião com as Câmaras Municipais e Associações de Industriais e Comerciais, com vista a um programa conjunto da animação durante a chamada época baixa; criação de preços competitivos, sem descurar o custo/benefício, nem deixar de primar pela qualidade.

★ EMPOSSADA A COMISSÃO EXECUTIVA

Decorreu no palácio do Governo Civil de Viana do Castelo, no dia 30 de Julho, a cerimónia de posse da Comissão Executiva da Região de Turismo do Alto Minho, a fim de iniciar mais um mandato para que fora eleita, sendo presidida pelo Dr. Francisco Sampaio, fazendo parte, ainda, Alcino Lemos, Manuel Carpinteira, Augusto Parente e Rui Guerreiro.

No acto, usou da palavra o presidente para levantar algumas das questões que envolveram o Alto Minho e a problemática da crise do sector, adiantando soluções para se ultrapassar a crise. Roleira Marinho, Governador Civil de Viana do Castelo, teve algumas considerações sobre o momento e das hipóteses de se ultrapassarem os problemas que afectam a Região.

Cartório Notarial de Esposende

MARIA CLEMENTINA FERREIRA DE ARAÚJO GONÇALVES, Escriturária Superior deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 2-D, de folhas 72 verso e seguintes se encontra uma Escritura

de Justificação Notarial com data de hoje na qual FRANCISCO REGADO COUTINHO e mulher MARIA ALICE CUNHA DE ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, DECLARARAM:

confrontar do norte com ca minho, do sul com Maunel Fernandes Ribeiro, do nascente com Manuel Cruz Marques e do poente com Joaquim Gonçalves Neiva, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 3008, com o valor patrimonial de seis mil seiscientos e trinta e seis escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome do justificante marido e, nenhum está descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando os rústicos, pagando impostos, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e oito de Julho de mil novecentos e noventa e três.

A Escriturária Superior,

a) Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves

(Do «Jornal de Esposende», n.º 280, de 18-8-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FAFE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR SÉRGIO AFONSO DE CARVALHO PIMENTEL, Meritíssimo Juiz de Direito nesta Comarca de Fafe:

FAZ SABER que nos autos de Acção Sumária pendente na 1.ª Secção deste Tribunal Judicial sob o n.º 135/93 movida por MARIAM — ESTAMPARIA E CONFECÇÕES, L.DA, com sede na Rua D. Afonso Henriques, n.º 62, desta comarca, contra TÊXTILZENDE — INDÚSTRIA TÊXTIL, L.DA, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida em Palmeira de Faro, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, citando aquela ré para no prazo de DEZ DIAS, findos que sejam os dos éditos, contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, contestar, querendo, a presente acção que lhe é movida por aquela A., sob pena de poder vir a ser condenado imediatamente no pedido que consiste em ser a Ré condenado a pagar à A. a quantia de 1.168.355\$00, acrescida dos juros legais, à taxa anual de 15% ao ano e até integral e efectivo pagamento, bem como condenado nas custas e demais encargos legais, como tudo melhor consta do duplicado de petição inicial que fica à disposição do citando nesta Secretaria Notarial.

Para constar se lavrou o presente e mais dois de igual teor que vão ser legalmente afixados nos lugares que a Lei determina.

Fafe, 93-06-90.

O Juiz de Direito, (assinatura ilegível)

O Escriturário Judicial,

a) Luís Miguel Castelo Branco da Costa

ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE

A INFORMAÇÃO REGIONALISTA



SUPERMERCADO S. JOSÉ

AGOSTINHO DA SILVA REIS & FILHO, L.DA

GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Campo Camilo Castelo Branco (Antlgo Campo de S. José)

Telef. 81 17 13 4750 BARCELOS

A PERFUMARIA



SAÚDA ESPOSENDE

Rua D. António Barroso, 24 — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 91
Telefones 81 42 30 / 82 28 88 BARCELOS

NO 15.º ANIVERSÁRIO DE JORNAL DE ESPOSENDE

Continuamos a existir apesar de terem vaticinado uma vida curta. O destino, porém, caprichoso tem os seus efeitos. Nem os contratemplos impediram de continuarmos a rota traçada. A vitalidade permite-nos ir além do que seria de esperar. Os 15 anos de vida completaram-se neste Agosto de 1993, em plena euforia de cidade.

Ninguém desconhece a vida dura e difícil que temos levado, para resistir aos problemas continuamente levantados. Não excluímos as questões internas e que têm abalado a organização. Por isso, não se julgue que temos uma constante vida airada, entre comes e bebes por conta do contribuinte.

Desde provocações e afrontas, atitudes que temos deixado passar, tudo acontece quando se pretende viver modestamente e sem aparatos. E vamos continuar até que um dia «o estado da desgraça se acabe».

Nem tudo foi mau. As lamúrias e as tristezas nunca pagaram dívidas, diz o povo, porque se assim fosse, estávamos todos muito ricos. Mas, «Jornal de Esposende» conta com muitos e bons amigos dedicados que se prestam a muita colaboração, apoio e, com palavras doces e acções concretas ultrapassamos a barreira dos 15 anos. E a partir de 1994, será difícil fazer previsões atendendo às alterações a determinar pela tutela da comunicação social. Contudo, tentaremos manter este património esposendense.

Apesar de não utilizarmos o discurso do mal dizer ou, também, o elogio fácil, procuramos dar conta dos actos que farão a história de Esposende. Evitamos a «guerrilha» e nem ligamos muito a pieguices ou desprazeres incontidos. Fizemos Escola, embora os alunos viessem a transviar, por razões conhecidas. Mas, lá vão servindo a concorrência.

Também demos voz a presidentes de Junta de Freguesia, sem continuidade devido à aproximação das campanhas partidárias. E marcamos presença na Rádio Nacional e Local, sobre temas do concelho; divulgamos elementos históricos já esquecidos; lembramos os mais importantes nos vários sectores do concelho.

O futuro inquieta. Contudo, «Jornal de Esposende», ainda incomoda muita gente!

ARTUR L. COSTA

Esposende por dentro

★ CRIANÇAS DE VILA CHÃ NA PRAIA

Cerca de 100 crianças das freguesias de Vila Chã, Marinhas, Mar e Gemeses, oriundas de famílias com poucos recursos, tiveram o benefício de uma temporada de praias. Para o efeito, o Centro Social João Paulo II, Apúlia, recebeu crianças do lugar de Quelhas, Vila Chã, que se tem prestado à melhor colaboração na recepção e acolhimento das crianças. Inclui o grupo, crianças «em situação de risco social», e que não teriam qualquer oportunidade de usufruírem da época balnear.

A iniciativa, do Gabinete do Serviço Social, da Câmara Municipal de Esposende, além do benefício da praia, tem no seu horizonte o contacto e o relacionamento com outras crianças.

Convém referir que, a Colónia de Férias da Torreira, Aveiro, vai receber algumas crianças contempladas.

As empresas Figueiredo & Mariz, L.da, TEXALVES, Marques & Silva e a Junta de Freguesia de Vila Chã, deram apoio à iniciativa.

★ JERUSALÉM: ANO XXXIII DA VIDA DE CRISTO

A exposição sobre os aspectos de Jerusalém, no ano XXXIII da vida de Cristo, além de trabalho de arte, constitui precioso guia para se avaliar os Passos de Cristo quando da Sua Paixão e Morte.

Os irmãos Matias, José Maria e Casimiro, são exímios em trabalhos delicados, casos dos jardins do Bom Jesus, miniaturas de embarcações e navios, reconstituição de trabalhos de arte, entre outras habilidades no âmbito artístico.

O grande presépio que fôra exposto na Igreja Paroquial de Sacramento, no coração de Lisboa, deu a verdadeira grandeza das capacidades dos fangueiros irmãos Matias. Será a vez dos esposendenses apreciarem o trabalho que estará representado na escala de 1/50, ocupa uma área de cerca de 85 m² e as maquetes estão divididas por 12 painéis, a representar: as muralhas da cidade e as portas principais; a piscina de Siloe e o Cenáculo; o bairro do povo, o palácio dos Asmoneus ou Herodes Antipas, a casa de Caifás; o Templo, a fortaleza Antónia, o túmulo de José de Arimateia, o palácio e os jardins de Herodes I e o túmulo do Rei David, fundador de Jerusalém.

Os visitantes serão, deste modo, transportados para a cidade de Jerusalém no Ano XXXIII, da vida de Jesus Cristo.

★ QUINTA DA BARCA: O TURISMO DE QUALIDADE

No ambiente celestial da Barca do Lago, sobranceiro

HINO DE ESPOSENDE

REFRÃO

*Páre a terra, acalme-se o mar,
Páre tudo que seja feito
E bem alto vamos cantar
O que nos vai dentro do peito:*

*Alto e forte ecoe num timbre ardente,
O volupto sonho da nossa voz,
Pr'a cantar além da humana mente,
Os grandes feitos dos nossos avós.
A tua fama Esposende, tão crescente,
Vai longe, muito para além de nós.
Retenha o mundo na fresca memória,
Que tu és grande, e de ti reza a história.*

*Em ti tenra cidade de Esposende,
Que a Natureza privilegiou,
Com tão nobre gente que te defende
Uma herança que a vila te deixou;
A tua fé todo o mundo surpreende.
Louvada seja a mãe que te gerou
Louvada sejas cidade bonita,
Louvado seja quem em ti habita.*

Vila Chã, 04-07-92

JORGE BRAGA

ao remançoso Cávado, nasce um empreendimento turístico que aponta para a qualidade.

Aldeamento fechado, dispondo de extensas áreas e vegetação, crescerá um empreendimento com 170 habitações. Neste espaço com 30 hectares, serão construídos equipamentos de apoio: restaurantes, bares, centro de animação, hotel, marina, campo de golfe, piscinas, entre outros necessários para o turismo de qualidade.

Na edição de Maio/93, fizemos referência ao empreendimento e das suas potencialidades, afinal, o equipamento que Esposende carecia para entrar na rota dos grandes empreendimentos peninsulares.

Barca do Lago Pinhos SA, EREGIR e empresários locais envolveram-se nesta aventura em local privilegiado, a curta distância de centros urbanos evoluídos, com acessos fáceis, com investimentos da ordem dos dez milhões de contos.

A conclusão do empreendimento, de que publicamos a maquete na edição de 1 Agosto, está prevista para 1998.

★ ACTIVIDADE ROTÁRIA PARQUE DA PAZ

Esposende respondeu à mensagem de paz de Hugh Archer, Past-Presidente Rotário, para a construção do Parque a que será dado o nome da Paz.

O local escolhido pelos dois clubes, o KiheiWailear, dos EUA e, Tokio Harajuku, do Japão, conterà uma pedra de cada clube convidado, entre eles, Esposende.

— No âmbito da solidariedade e do lema rotary, o clube respondeu com um donativo, em dinheiro, que se destina a medicamentos pa-

ra tratamento de 40 refugiados, a enviar por intermédio da AMI (Assistência Médica Internacional).

Ainda neste âmbito, o clube vai apoiar a iniciativa do projecto «vamos ajudar as crianças moçambicanas da Beira».

★ OS NOSSOS ARTISTAS

Lídia Solinho expõe os seus trabalhos no Centro Paroquial e vai encerrar a 20 de Agosto.

Os trabalhos agora expostos mostram acentuada melhoria: mais luz, melhor arranjo de cor e com motivos aliantes, apetece uma visita demorada para melhor apreciação.

Ainda vai a tempo de se deliciar com os trabalhos desta nossa artista.

— H. H. Körber apresentou uma série de trabalhos que demonstra a sua dedicação ao meio ambiente e às características da região.

No edifício junto ao Hotel Nélia, Körber, atento aos gostos da nossa gente, sabe mexer nos seus sentimentos. Até 22 de Agosto, faça uma visita, porque Körber é um «pintor romântico», palavras de figura política da Galiza.

★ DIA DO IDOSO: 4 DE SETEMBRO

Numa acção conjunta da Cruz Vermelha de Esposende, Misericórdia, Lions e Rotary, prepara-se um programa para assinalar o Dia do Idoso.

De entre as cerimónias previstas, destaca-se: sessão solene no Auditório Municipal, com a presença de personalidades ligadas à solidariedade social.

A data foi transferida para 4 de Setembro devido a problemas de organização.

ONDA

*És tu onda
Que embalas mansinho
O sonoro do céu,
Que corres afoita
Na ligeireza
Do empedrenido e austero leito.
És tu onda,
Mala de recordações
Fustigadas pelo tempo,
Abençoadas pela lua.
És tu onda
A maciez altiva
Que acaricia aquele seio de luz,
Que constrói o seu lugar no mar.
És tu onda
O clássico eterno sonho,
Filme colorido
Por uma imensidão nua.
És tu onda
Que lá está sempre
Quando volto para te ver!
Que tens repostas
Na candura do teu dançar...
És tu onda
Que conversas com os dias,
Que sorris com as noites,
Que socorres o reinante altivo sol...
És tu onda querida
Amiga, o anjo do tocar da vida...*

(A recente eterna cidade de Esposende os meus mais sinceros parabéns)

Inédito

JOANA LUÍSA MATOS

NA MINHA OPINIÃO...

PROBLEMA ESSENCIAL

Pelo Dr. PINTO TEIXEIRA

Por natureza, o homem capacidade para exagerar os outros. Concorrentes ou não ao mesmo objectivo, cada um procura e escolhe a estratégia mais eficaz, servindo-se dos meios ao seu alcance e na hora exacta (o «timing» tão em voga no incorrecto uso linguístico) para o atingir o mais plenamente possível. Torna-se, assim, um planificador por excelência.

Algumas vezes (não tão poucas quanto isso...) o exagero é parte integrante da estratégia, passando despercebido na fluência verbal do emissor.

Um exemplo vulgaríssimo deste procedimento diz-se próprio da generalidade dos amadores da pesca ou da caça, que, para tornar mais grandiosos os seus feitos, inflacionam o tamanho e o peso das suas presas, acompanhando as descrições das capturas com peripécias mais ou menos patéticas, mas verosímeis.

Por outro lado, o exagero também participa na ameaça. Normalmente, quando se não tem razão ou quando se carece de força persuasiva para vincar um determinado estatuto hierárquico-social a que se julga ter direito, a ameaça exagerada serve a preceito para «dobrar» mais facilmente aquele que, por motivos inversos, pretende reforçar a sua condição de humilde servidor com justificações plausíveis e sinceras.

Poderá, ainda, juntar-se à panóplia de recursos uma outra especialidade: a invenção. Não se confunde com exagero. Este parte de um facto cuja valorização se excede intencionalmente: aquela não tem base factual, não dispõe de abstracto concreto — o ponto de partida constrói-se à custa de elementos diversos, tirados do nada para alimentar um projecto fictício. É característica dos mentecaptos. Claro que ambos pressupõem qualidades individuais,

tem de se afirmar perante intrínsecas e extrínsecas. A ou para inventar tem muito a ver com a pessoa em si, à luz da sua filosofia de vida, do seu comportamento social e dos limites impostos pelo amor próprio e pela ambição.

Tenha-se, porém, atenção ao seguinte: a capacidade inventiva poderá aparecer sob a forma de criatividade. No entanto, aquela não tem contornos credíveis; perde-se nos relevos da fantasia. A criatividade, por seu turno, vise sempre finalidades possíveis, com uma concretização a curto, médio ou longo prazo, e dispõe da força que uma argumentação sólida e lúcida propicia.

O problema essencial reside, afinal, na avaliação do plano apresentado. O avaliador terá de estar atento aos enfeites de boa qualidade artística. Um bom plano e um plano bonito não são a mesma coisa, pois que um poderá ser executável e o outro resumir-se-á, apenas, ao aspecto. Veja-se, antes de mais, quem o subcreve, quais os níveis de consecução alcançados noutros projectos; julgue-se a dinâmica do autor e a sua capacidade de realização.

Um índice de cotação a considerar poderá surgir no tipo de crítica feita a planos já concretizados. Se esta crítica não se encontra capazmente fundamentada e não apresenta esquemas de actuação alternativos, desconfie-se dela! O seu autor não merece crédito porque, em circunstâncias decisivas, não executa — defende-se apenas!...

Agora que o tempo é favorável, não há-de faltar quem faça planos com as inevitáveis «promessas» incluídas na estratégia de acção. É bom que se reflecta! Há provas suficientes para determinar a opção pelo melhor plano. Nem sequer é uma questão de consciência — é uma obrigação que a realidade impõe.

EM MAR: Fogo devastou o Monte Crasto

Cerca de dois dias, foi o período de tempo que durou o incêndio no Monte Crasto, no lugar de Cima, freguesia de Mar, destruindo a vegetação do local, já em fase de reflorestação, em consequência do incêndio de há oito anos.

No ataque ao fogo, participaram as Corporações de Bombeiros de Esposende, Fão, Barcelos, Barcelinhos e Viana do Castelo, com o apoio de quatro helicópteros equipados no combate a fogos florestais, alimentados pela água do rio Neiva.

O sinistro iniciou-se no sábado, dia 7, junto à Pedreira do Cavaco, e prou-

gou-se até à madrugada de segunda-feira seguinte, devorou a encosta do Monte Crasto, flectiu no sentido de Vila Chã, e, domingo, dia 8, atingia os limites da freguesia de Belinho, onde se recou pela segurança das habitações. Esta frente veio a alargar-se devido à forte ventania na tarde de domingo e, segundo o nosso colaborador de Mar, o espectáculo apreciado na Estrada Nacional provocou alguns engarrafamentos de trânsito.

Os vestígios fazem suspeitar fogo posto e, neste momento, a reflorestação era uma esperança de que breve a encosta retomaria o aspecto de há oito anos.

ESPOSENDE CIDADE

DECLARAÇÃO DE VOTO DE OLIVEIRA MARTINS

(Continuação da 1.ª página)

favoravelmente a elevação à categoria de cidade da vila da Esposende pratica um acto de justiça para com a população de um progressivo e belo concelho de Entre Douro e Minho, onde, à sombra do município, criado pelo rei D. Sebastião em 1572, floresciam quatro importantes vilas: a sede do concelho e mais as vilas de Fão, Apúlia e Forjães.

Uma terra é sempre a expressão das iniciativas e das actividades das gentes que a habitam. E são essas iniciativas e actividades, tal como se exercem no presente, que justificam plenamente a nova cidade, dentro da qual a velha vila vai coabitar com a mais antiga paróquia de São Miguel das Marinhas, a partir da qual se formou, sob o impulso do grande Arcebispo de Braga que foi D. Diogo de Souza.

Foram as actividades marítimas que justificaram, há quatro séculos, a elevação a vila. Mas elas já não são hoje o que foram no passado. Outras, de maior importância, se lhes substituíram.

Os mais jovens, porém, esperam que a nova cidade possa vir a retirar do mar todas as potencialidades que ele proporciona, desde que se melhore a costa marítima, aprofunde e estabilize a barra e se promova a navegabilidade do estuário do Cávado para a náutica de recreio.

Faço parte do grupo de Deputados do meu partido eleito pelo círculo de Braga, que prometeu o seu maior empenho no apoio a estas melhorias, no único concelho do distrito que é banhado pelo mar.

Esperamos que o Governo possa fazer executar a breve prazo os planos que já estão traçados, mas que ainda não obtiveram os recursos financeiros bastantes.

A nova cidade de Esposende receberia assim a melhor prenda de nascimento. Mas quanto à população, essa, de há muito que a merece.»

DAR SANGUE É GANHAR UMA VIDA

ESPOSENDE É CIDADE

(Continuação da 1.ª página)

Termo cujo significado nunca foi perfeitamente definido ao longo da história: «...em volta dele ou a certa distância... um grupo de habitações humildes que aí se acumularam e que constituíram uma «villa» — Alexandre Herculano, referência ao século XII/XIII — significará portanto qualquer granja aldeia ou aldeola. Gama Barros apresenta o vocábulo como tendo significado granja, casal, prédio rústico, herdade, conjunto de prédios no mesmo lugar ou aldeia no séc. XIII. Hoje mesmo utilizámo-lo para identificar o lugar de uma aldeia (Vila Nova de Curvos) para referir uma aldeia (Vila Chã) ou até para distinguir a aldeia da cidade, isto é, nem é aldeia nem cidade (Vila de orjães).

Sede do concelho, do poder local, da saúde, do comércio, dos serviços, do «turismo», dos bancos, da escolaridade pré-primária, primária, básica e secundária, de manifestações culturais, seja no mundo da música, pintura, escultura...

História.....

Fossem quais fossem os objectivos!... as consequências não se fizeram sentir: o comércio imobiliário, que parecia imobilizado, aumentou os seus preços só porque vende numa cidade. O resultado vai transformar-se apenas em lucro para o vendedor já que as escrituras são feitas por valores acordados entre vendedor e comprador.

Mudou-se a classificação, a divisão, mas a realidade continua cada vez mais igual a si própria: Temos uma cidade com avenidas marginais, passeios exclusivos para peões, bastantes árvores ao longo das vias (algumas secas, mas a maior parte

dar-nos-á sombra no próximo Verão), vias de largura razoável (Porto - Viana), estradas com imensas curvas e de descida ou subida acentuada (Esposende - Vila Chã...), becos sem saída ou de saída difícil, que futuramente terão de ter sentido único (não só no centro da cidade, mas distribuídos por toda ela), passeios de primeira qualidade e estradas (ruas de futuro) sem passeios e sem largura para eles... Temos bairros de vendas, bairros de construção normal, bairros de construção social e parentes dos bairros da lata.

Os pisos das diversas ruas e estradas também são diferentes, mas enquanto nuns predominam os peões, noutros circulam mais os automóveis.

Zonas arborizadas para passeio e descanso dos pretendentes, que dificilmente sejam cortadas, não temos muitas, excepção feita ao soute da Senhora da Saúde, de Esposende. As outras continuam seriamente ameaçadas, é que Esposende já é cidade e o terreno vale dinheiro e mais dinheiro... para construir prédios que não podiam exceder um terceiro andar recuado e para aumentar os estabelecimentos comerciais que permitem o cumento de postos de emprego e, num ou noutro caso, postos de trabalho.

«Esposende é minha terra!... «Porquê» Que fiz, faço ou tenciono fazer pela mais jovem cidade do país? Nascer, viver cá é demasiado pouco para se arrogar tal possessão. Há quem trabalhe para todos e em todo o momento. Todos juntos somos poucos, divididos somos menos e de costas voltadas seremos inúteis. Exigimos ideias, mas pedem-se factos.

Américo Pereira Martins

ESPOSENDE CIDADE TE SAUDAMOS

«ESPÓ» do teu solo encantado mais se encanta, Pela auréola dos ancestrais tão gloriosa, Em que a sua gente, hoje, ufanosa te canta, Em uníssonos, sua pauta rítmica e harmoniosa.

«ZENDE» a «CAVADO», em suas águas se estampa «ONTEM» límpidas, tão puras, e cristalinas, «HOJE» quem tal diria de incerteza tanta, Como as manhãs d'Inverno e de suas neblinas.

VILA... Praia marinha quanto primorosa, LINDA... Como um romper d'aurora radiosa, Onde seu areal se estende sem ver o fim.

CIDADE! Irás por todas ser festejada! CIDADE! De múltiplas cores perfumada! CIDADE! Noiva vestida de branco cetim.

Barcelos, Agosto de 93

EDUARDO ANTÓNIO

FUTEBOL

A COMISSÃO TRABALHA... A. D. E. DE VENTO EM POPA

A A. D. E. já trabalha para a nova época e nada pior do que começar com uma Comissão Administrativa em vez de uma Direcção, e composta por 21 elementos.

Uma Comissão sem dúvida grande, mas espero que seja grande em todos os sentidos, isto é, levar a bom porto esta nau da terra de pescadores que é a A. D. E.

Tenho confiança nesta equipa que faz parte da Comissão. Conheço-os a todos, e um por um, e sei a capacidade de resposta de cada. Uma equipa que poderei contar com eles para levar a cabo mais um historial da A. D. E. Este será o seu décimo capítulo, dez anos nos nacionais do nosso futebol maior. Quem se lembra disto? Ninguém ou muito poucos, porque não há um historial da A. D. E. A não ser na memória de alguns associados, porque são esses com quem, por vezes, falo da A. D. E. E, recordamos certos casos passados com o Esposende, e, tudo isso faz parte do historial da A. D. E., infelizmente, pertença de um particular. É um trabalho que ainda não foi reconhecido por qualquer Direcção da A. D. E. ao longo destes dez anos. Pode ser que no futuro alguém se lembre que existe um historial da A. D. E. e tentem adquiri-lo. Nem tudo é triste neste caso, porque um dirigente da A. F. de Braga ofereceu um lugar na Biblioteca da mesma para ali ser expostos os trabalhos escritos sobre a A. D. E. Aqui fica o reparo, mas não é sobre o historial que vamos falar, mas sim do Esposende que, como já se disse, começou com uma Comissão Administrativa.

No departamento clínico, os veteranos nestas andanças, Dr. Cepa e o massagista Zé Laranjeira.

Esta Comissão, conseguiu nomear para timoneiro deste barco com vários capitães a comandar a dupla equipa técnica, Prof. Fernando Duarte e o estreado em Esposende, Teixeirainha o qual pode contar com o meu total apoio.

Fernando Duarte esteve entre nós na época 91-92, vindo substituir Sá Pereira, começou a orientar o Esposende em 5 de Outubro de 91, jogando em casa com o Maia, o qual empatou a zero bolas, tendo como adjunto Neca, e chegou ao final do campeonato em 11.º lugar.

O Prof. Fernando Duarte conta com o seguinte plantel, faltando alguns que deverão vir até ao final do mês em curso. Talvez quando os nossos leitores receberem este jornal haja novidades a acrescentar e, caso haja, a seu tempo divulgaremos. Os atletas Lourenço, David, Caxina, Joaquim Jorge, Lemos, Augusto, Paulinho, Pedro, Jó, Zé Miguel, Fonseca, Rosh, Antunes, Picas e Douglas, todos da época anterior; vieram Peixe (ex-Freamunde) e Tozé (ex-Sandnense).

Para já são estas as novidades.

Zé Costa

ABRIU A ÉPOCA 93-94 PARA A A. D. E. E PARA APADRINHAR ESTE EVENTO, O GIL VICENTE

O Esposende, comandado pela dupla Prof. Fernando Duarte e Teixeirainha, apresentou todo o plantel, incluindo aqueles que estão à experiência e que foi o seguinte: Lourenço, David, Caxina, Joaquim Jorge, Lemos, Tozé, Fonseca, Zé Miguel, Peixe, Antunes (Douglas) e Picas. Os restantes elementos entraram todos na 2.ª parte.

O Esposende venceu ao intervalo por 2-0.

Vítor Oliveira, técnico do Gil Vicente, apresentou a seguinte equipa: Zé Pedro, Carnário, Maio, Rosado, Nelson, Lito, Paulo Gomes, Edel, Rui Barbosa, Shéu e Lin.

Marcadores: Antunes e Peixe, pelo Esposende, e Carlos Alberto, que tinha entrado na 2.ª parte, marcou o tento de honra.

Para início de época ainda há muito a falar, mas o Prof. Fernando Duarte pode e tem muito por onde escolher.

III TORNEIO QUADRANGULAR DE ESPOSENDE/COSTA VERDE

No penúltimo fim de semana, de 6 a 8, disputaram-se dois jogos para o apuramento de dois finalistas deste torneio.

Sábado, Braga-Tirsense e Esposende-Rio Ave.

No primeiro jogo o Tirsense venceu o Braga, na marcação de pontapés de grandes penalidades, segundo o regulamento, em caso de empate ao fim do tempo regulamentar, achava-se o vencedor em penalties. Resultado final (1-1) — 4-3.

No segundo jogo o Rio Ave venceu a equipa organizadora deste torneio, Esposende, por 3-0.

O Esposende alinhou com a mesma formação, utilizando ainda: Jó, Jorge Leça, Nuno Dias, e Douglas.

Ao intervalo: 0-0.

Por sua vez, o Rio Ave apresentou a seguinte equipa: Jorge Silva, Gabriel, Valério, Carlos Brito, Gambera (Gamboa), Falica, Zé da Rocha (Farrajota), Gama, Peter Hiñs (Clint) Pelé (Quim) e Resende (Zé Manel).

Resultado final: 3-0.

Amarelos para Peixe e Gamboa.

Marcadores: Pelé, Gamboa e Resende (g. p.).

Na tribuna de honra esteve um ilustre senhor do futebol português a assistir aos dois jogos da tarde de Sábado. Nunca na vida da A. D. E. apareceu um dos presidentes dos três grandes clubes do nosso futebol: Pinto da Costa e Reinaldo Teles.

No domingo jogaram para o 3.º e 4.º lugar, Esposende-Braga e para o 1.º e 2.º lugar, duas equipas da 2.ª Divisão de Honra: Tirsense e Braga.

Neste jogo o mais feliz foi o Tirsense, que venceu porque marcou um golo mais que o seu adversário.

Vamos ao jogo Esposende-Rio Ave.

O Esposende alinhou com: Hugo, Tony, Caxina, Joaquim Jorge, Paulinho, Lemos, Tozé, Nuno Dias, Douglas, Jó e Jorge Leça. Depois entraram: Serrão, Zé Miguel e Picas, para os lugares de Hugo, Paulinho e Lemos.

O Braga: Rui Correia, Rui Gama, Edson, Faric, Artur Jorge, Chico Silva, Barroso (Fernando Pires), Wanderley, Tony, Tiago e Gil (Zé Roberto).

Ao intervalo o Braga venia por 2-1.

Resultado final: 2-1.

Marcadores: Gil, Jorge Leça e Wanderley.

Para o apuramento do vencedor deste torneio, defrontaram-se Tirsense e Rio Ave.

Venceu o Tirsense pela marcação de pontapés de grandes penalidades (22) porque no final do tempo regulamentar verificava-se um empate a uma bola.

Classificação final: 1.º Tirsense; 2.º Rio Ave; 3.º Braga; 4.º Esposende.

Destaques neste torneio:

- O vencedor, Tirsense.
- A equipa organizadora, Esposende.
- O árbitro, Jorge Gomes, árbitro do jogo Tirsense-Rio Ave, que foi o pior em campo dos quatro jogos.
- A equipa decepcionante, Braga.
- Assistência, sócios e simpatizantes da A.D.E.,

incluindo Pinto da Costa e Reinaldo Teles.

Recorde-se que o 1.º torneio foi ganho pelo Braga; o 2.º pelo Santa Maria; e agora, o 3.º, pelo Tirsense.

No próximo dia 29 inicia-se o campeonato nacional da 2.ª Divisão B, e o Esposende recebe o Lixa.

F. C. DE MARINHAS PREPARA-SE...

Com vista a iniciar o campeonato da época 93-94 nas melhores condições possíveis, o F. C. de Marinhãs tem vindo a fazer alguns jogos de preparação, na campanha da pré-temporada previamente planificada.

Não propriamente pelos resultados finais, mas mais pelas exhibições, antevê-se para esta formação marinhense uma boa época desportiva. Com efeito, apesar da saída de algumas pedras que foram importantes no xadrez da equipa na época anterior, os novos reforços poderão, rapidamente, fazer esquecer os antecessores, dado o valor que já evidenciaram.

Nos quatro jogos já disputados todos no seu campo, o F. C. de Marinhãs realizou bons momentos de futebol, particularmente enquanto jogaram os atletas, teoricamente, titulares.

Resultados:

Marinhãs - S. P. Cova, 3-4
Marinhãs - Rio Tinto, 0-0
Marinhãs - C. da Maia, 6-2
Marinhãs - S. Maria, ?-?

ANDEBOL

Apesar da época se encontrar em período de defeso, o Esposende Andebol recebeu a visita de um clube do sul de Espanha, o C. de Balonmano de Alicante, que se fez deslocar a Esposende com quatro dos seus escalões.

Assim, durante uma semana, teve lugar o III Torneio Internacional de Verão Esposende-93, no qual participaram os diversos escalões dos dois clubes participantes.

Resultados:

Mini-infantis femininos
Esposende - Alicante, 8-5
Infantis femininos
Esposende - Alicante, 10-4
Iniciados femininos
Esposende - Alicante, 16-9
Juvenis femininos
Espos. - Alicante, 18-12

ATLETISMO

Durante os meses de Maio, Junho e Julho tem sido in-

tensa a actividade dos atletas da A. D. E., na modalidade de atletismo. Na verdade, os vários escalões têm participado em diversas provas na zona norte do país, com bons resultados, com particular destaque para o escalão de veteranos onde Torcato Moreira vai impondo a sua classe e vencendo provas, consecutivamente.

A seguir informamos algumas das classificações noutras tantas participações:

Grande Prémio de Santa Tecla (Braga), Veteranos I, 1.º Torcato Moreira.

Meia Maratona da Costa Verde, Veteranos I, 1.º Torcato Moreira.

I Grande Prémio de Parada de Gatim, seniores masculinos, 24.º José Valverde; 28.º Paulino Faria; 32.º Albino Faria. Por equipas, 7.º A. D. E.

Veteranos I, 1.º Torcato Moreira; 2.º Cândido Ferreira; 10.º Jorge Loureiro. Por equipas, 1.º A. D. E.

II Grande Prémio Santo António, Vila Real, infantis femininos, 3.ª Sara Cardoso; 4.ª Fátima Couto; 7.ª Fernanda Paço. Por equipas, 1.º A. D. E.

Iniciados/juvenis masculinos, 9.º Paulo Gonçalves; 10.º Pedro Cachada; 13.º António Barros. Por equipas, 1.º A. D. E.

Iniciados/juvenis femininas, 3.ª Sílvia Ribeiro; 7.ª Odete Azevedo.

Veteranos I, 1.º Torcato Moreira; 4.º Paulino Faria; 7.º Jorge Monteiro. Por equipas, 1.º A. D. E.

Grande Prémio de S. João (Braga), Veteranos I, 1.º Torcato Moreira.

IV Grande Prémio de Fardelos, Famalicão, Veteranos I, 1.º Torcato Moreira.

II Grande Prémio Internacional S. João (Porto), seniores masculinos, 31.º António Fernando; 38.º António Faria.

Veteranos I, 20.º Paulino Faria; 27.º Jorge Loureiro; 33.º Fernando Lopes.

Escalão feminino, Veteranos, 4.ª Ângela Silva.

PRECISA-SE

PASTELEIRO DE 2.º E APRENDIZ DE PASTELEIRO

Entrada Imediata
Viana do Castelo

Resposta a este jornal ao número 280

OFIR VAI TER
ESPOSENDE VAI TER

maxSás

BANHO SANTO: Romagem contra o medo?

Lentamente, com o calçado afocinhado no areal, cardumes de gente de todos os idades e idades, aproximam-se do mar. Diz a tradição popular que as águas do Atlântico, por efeito do Apóstolo S. Bartolomeu, escondem mafarricos, enxotam maldições, curam doenças de pele, ataques epiléticos (gota), temores e maleitas de toda a espécie. É por via disso que milhares de peregrinos ou romeiros, se banham nas águas do oceano. **Seguem um ritual um tanto ou quanto misterioso, dando muitos pela primeira vez de caras com a serena imensidão do oceano.**

Voltam a casa, além montes, muitas vezes onde o rugido das ondas não chega, transportam no corpo cansado, a fé neste milagroso Santo, a quem ofereceram na Igreja Paroquial o frango do medo, actualmente de cores diversas, mas outrora de pulmagem apenas negra.

«E o meu filho e o meu filho já fala!!! senhores. Seja louvado S. Bartolomeu do Mar».

Os romeiros vieram dos recantos serranos, em dezenas de excursões, ou em carros particulares, aproveitando muitas vezes a boleia do vizinho que é emigrante e graças a Deus, tem automóvel. Noutros tempos vinham a pé e as crianças em carros de bois devidamente enfeitados. Os mais abastados vinham, pomposamente, em carros puxados por cavalos, convenientemente enfeitados, com coleiras de guisos, e, geralmente passavam cá os três dias das Festas. Após o desembarque eufórico ou calmo, conforme a idade, e com farnéis recheados, lá se encaminham, primeiramente para o lugar sagrado e, em seguida, para a praia.

Vê-se gente encolarinhada, criaturas de fartas suíças ou bigodinhos «castiços». As mulheres de cordões ou arrecadas; em suma, uma multidão de balbúr-

dia, onde a gente come, bebe e reza, caminheiros da crença e do ardor. A pequenada segue a reboque, com o dedito a limpar o nariz ou, de guloso, a apontar a doca, ria mais tentadora e apetecida.

Os olhos piscam à luminosidade do sol, olhos grandes gravitam olheiras profundas, factura de uma viagem sem sono. S. Bartolomeu merece toda esta canseira, «por nós deu a vida, morreu esfomeado, e em todas as horas de amargura e aflicção nos há-de valer».

No adro dois coretos, garidinhos nos enfeites, sobressaem na multidão. O povo apinha-se, a vozeria desmedida talvez se ouça a léguas. Os foguetes ressoam, os mais novatos andam atirados, é a folia da juventude. E durante isto, as velhas matreiras, cochicham as aventuras amorosas, dos novatos e os futuros casamentos. A cautela, não vá o diabo tecê-las, trazem o dinheiro ou no seio, ou no lenço cheiinho de pontas de nós, pois os carteiristas também abundam, bem como outros «amigos do alheio».

A ciganada lá vai apregoando a sina. O futuro será mais ou menos risonho para todos os que lhe dão a esmolinha.

Na Igreja, logo à entrada, ao lado e sobre uma mesa ergue-se uma pequena imagem de S. Bartolomeu. Os crentes ajoelham e com veneração fazem o sinal da cruz com a imagem do Santo, levando-o à cabeça. Quando a imagem regressa ao local e já beijada, entregam ao mordomo de serviço um frango preto, que através de uma porta lateral é atirado para junto de outros galináceos que se encontram numa espécie de capoeira, e que aguardam o leilão ao cair da tarde. Os devotos dizem a razão da sua vida:

— «Nós fizemos isto pelo seguinte: quando um casal

tem medo que o filho pequenino fique sem fala ou não possa andar, oferece a S. Bartolomeu um frango preto, «o frango do medo». Pode então uma graça, que convém ser com um prazo. Eu tinha um problema com o meu Manuel e desde essa altura que... zás! foi mesmo um milagre de S. Bartolomeu. O raça do piqueno anda e corre que eu sei lá... e vejam que os médicos não davam com o raio da coisa. Se quer que lhe diga a verdade, eu já tinha poucas esperanças. Abençoado seja S. Bartolomeu do Mar. Para sempre seja louvado S. Bartolomeu».

Seguidamente os romeiros pé-ante-pé, já vão rumando em direcção ao rugido das águas atlânticas e à suavidade das suas areias. Muitos deles, já rondando a casa dos 70 anos, irão ver, pela primeira vez, esse mar salgado que um dia, não muito distante nas suas memórias, lhes levou um filho p'ró Brasil ou África.

«Tende atenção na catraçada, senão julgam que o mar tem salgueiros, como um rio e pode ser o cabo dos trabalhos. Ulha, ulha como o mar está a ferver, é só escuma!» Estes romeiros, com todo o seu ar festivo, ro, espalham-se pelo areal, chapéus na cabeça, colete enfiado, calças arregaçadas. Elas, com ar pasmado, puxam as saias um nada para acima dos joelhos, e mergulham-nas nas águas. Com os sapatos enterrados na areia, os músicos da banda animam a praia. Os meninos de promessas são mergulhados três vezes. Vencido o medo, ei-los todos contentes a esperrichar na água e a arremessar a areia uns aos outros, como muitos grandes o fazem... às meninas.

É até ao meio dia que, ondas de crentes tomam o Banho Santo. E como quem cumpriu a promessa, dever cumprido, regressam ao areal, reúnem a família e saem dos merendeiros, pois está na hora de almoçar.

De tarde, pelo pino do calor, voltam à Igreja, ouvem o sermão e enlatados darão corpo à procissão que vagarosamente, se dirigirá para o mar, findo tal acto. Centena e meia de figurados (alguns de 30 e 40 anos, e até mais), estandartes, pálio e andores — sendo o de S. Bartolomeu em forma de barco — opas e jalecas de briche, anjinhos e muito povo. A procissão percorre quase dois kms e desce para a praia apinhada de gente. Segue-se o sermão da praia e, a terminar, é dada a bênção ao mar. No final, a procissão acompanhada de barulhentos foguetes, volta à Igreja Paroquial... com



Residencial Dom Nuno

Todos os Quartos com:

Quarto de Banho Privativo e Telefone

Aquecimento - Rádio - Bar - Sala de Convívio

Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 76

Telefones 81 50 84 / 5 — Fax 81 63 36

4750 BARCELOS

ela a demanda dos romeiros...

O Banho Santo é uma tradição dum passado longínquo, festividade na qual o povo acorria com desejo de exorcismo, rogando a S. Bartolomeu que o livrasse dos chamados «males sagrados». O rito da água é um simbolismo natural de purificação com valor conjurativo, e terá o seu fundamento no baptismo católico ancestral, pois os traços são idênticos. Este rito destina-se a combater a gaguez, a gota e demais maleitas.

O P.e R. Carlindo Vieira afirma: «Como resultado de todo esse pavor e receio, que amedrontava os doentes e respectivos familiares e lhes retirava a serenidade de discernimento, apareceu-nos a cor negra do frango ofertado, as emersões na água em número ímpar, a crença de que o Banho no dia de S. Bartolomeu vale por sete e, também, que cura a gota, a gaguez e livra dos malefícios do demónio».

Em tempos idos, fazia-se a imolação do frango negro como acto de acção de graças e holocausto em louvor ao nosso milagroso Apóstolo. Era também costume o banho ser administrado por sargaceiros vestidos a rigor, com a chamada «branqueta», costume que se tem vindo a degenerar.

Os doentes que padeciam de ataques epiléticos colocavam-se nasernas da es-

trada quando a procissão a percorria; às vezes sugestivamente, desenhavam-se todos os anos à consideração de cada um, mantendo-se uma certa generalidade de acção, de modo que quando daqui se despedem, os forasteiros levam graças e promessas.

Hodiernamente, o ritual que dizem ser único no mundo, desenrola-se todos os anos à consideração de cada um, mantendo-se uma certa generalidade de acção, de modo que quando daqui se despedem, os forasteiros levam graças e promessas.

Nesta recondita nossa terra, junto ao oceano plantada, a festa em honra do milagroso e Apóstolo S. Bartolomeu será algo imortal. É às gerações, que neste cosmos vão passando, que compete continuar este acto de fervor religioso. O nosso padroeiro a todos nos protege.

Fão: Ajudante de Comando

No seguimento da notícia relacionada com a proposta de nomeação para Ajudante de Comando, da Corporação dos B. V. de Fão, estamos habilitados a informar que o Inspector Regional do Norte, nomeou para a função, Norberto Manuel Pereira da Silva Mota, com efeitos em 19 de Julho passado.

VENDE-SE

T/2 com TERRAÇO, no edifício OFIR.

Contactar tel. (053) 613581

Carvalho & Filhos, L.da

OURIVESARIA - RELOJOARIA - JOALHARIA

Agência Oficial dos Relógios
ÓMEGA — TISSOT

Largo Bom Jesus da Cruz
Telefone 81 24 47

4750 BARCELOS

DOMINGOS DA CUNHA & C.ª, L.DA

CARREIRAS DE CAMIONAGEM

CARREIRAS — ALUGUERES

EXCURSÕES

TURISMO

Escritório: Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 203

Telefone e Fax 81 58 43

BARCELOS

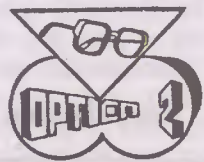
VIÚVA MARTINS & C.^A, L.DA

CASA FUNDADA EM 1868

Lanifícios — Confeccções
Cobertores e Lençóis
Guarda-Chuvas — Malhas — Fios

Telefone 81 15 16

BARCELOS



ÓPTICA 2

Dir. Téc. e Prop.

Filipe Oliveira/Beatriz Oliveira-O.D.

Óculos — Lentes de Contacto
Próteses Oculares — Aparelhos de Precisão

Sede: Campo 5 de Outubro, 9 — Tel. (053) 81 21 20 - Fax 82 18 76

Filiais: Avenida Alcaldes de Faria, 294 — Telef. (053) 81 47 40
C. Com. Senhor da Cruz, Loja 1 — Telef. (053) 81 58 88

GABINETE DE LENTES DE CONTACTO
Avenida Alcaldes de Faria, 298 — Telef. (053) 81 47 40

Apartado 189

4752 BARCELOS Codex

Armazém de Tecidos S. Pedro, Limitada

LANIFÍCIOS
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



Avenida Combateites da Grande Guerra, 132 a 136

Telef. 81 12 57 — Fax 82 31 33

Telegramas: SAMPEDRO

Apartado 21

4751 BARCELOS Codex

ANTÓNIO PENA PINTURAS

Pintura de painéis publicitários e letreiros
Pintam-se vivendas e apartamentos/int. e ext.
Informar: Estação de Serviço de Forjães, tele.
(053) 871249 ou telef. 964676, Esposende.

Cartório Notarial de Esposende

MARIA CLEMENTINA FERREIRA DE ARAÚJO GONÇALVES, Escriturária Superior deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 3 - D, de folhas 71 e seguintes se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje na qual MARIA IRENE DE SOUSA PIMENTA RAMOS, casada, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho e residente no lugar de Outeiro, freguesia de Marinhãs, também deste concelho, na qualidade de procuradora de JOSÉ DE SOUSA MIRANDA e mulher MARIA DO SAMEIRO PEREIRA PINHEIRAL, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da aludida freguesia de Gemeses e ela da citada freguesia de Marinhãs e residentes no lugar de Azevedo, na indicada freguesia de Gemeses, DECLAROU:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Azevedo, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, com a área coberta de sessenta e dois metros quadrados e logradouro com duzentos e quinze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Joaquim Alves Miranda, do sul com Belmira do Vale Sousa e do poente com Belmira do Vale Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do seu representado marido, sob o artigo 343, com o valor patrimonial de vinte e um mil cento e doze escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representantes, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito



Pérola da Avenida

RESTAURANTE

PASTELARIA E PADARIA
(com Fabrico Próprio)

Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 50

Tele:one 82 13 63 — Fax 81 63 12

4750 BARCELOS



Móveis Gomes, Irmãos, Limitada

LOJA 1 e ESCRITÓRIO:

Avenida Dr. Sidónio Pais, 473
Telef. 81 18 77 — Fax 81 68 88
4750 BARCELOS — PORTUGAL

LOJA 2 e ARMAZÉM:

VÁRZEA — Telef. 81 53 34
4750 BARCELOS — PORTUGAL

AUGUSTO TAVARES DA COSTA AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto vem por este meio expressar o seu agradecimento a todas as pessoas amigas que nos apoiaram neste doloroso acontecimento e se incorporaram no funeral e, bem assim, na Missa de 7.º dia.

Esposende, 5 de Agosto de 1993.

A FAMÍLIA

alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu

direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e oito de Julho de mil novecentos e noventa e três.

A Escriturária Superior,
(Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves)



GESTINGA

SOCIEDADE
IMOBILIÁRIA
LIMITADA

ESCRITÓRIO/VENDAS

RUA TRÁS-DAS-FREIRAS N.º 129 TEL. 812595 · 814810 4750 BARCELOS

APARTAMENTOS

LOJAS COMERCIAIS

ESCRITÓRIOS

LOTES TERRENO

★

TRATAMOS DE TODA A
DOCUMENTAÇÃO PARA
FINANCIAMENTO

Escola Profissional Profitecla

(Reconhecida Oficialmente nos termos do
Dec.-Lei 26/89)

A Escola de **SUCESSO**

GRUPO, TECLA

CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO DIURNO

ACESSO : 9.º ANO DE ESCOLARIDADE
DURAÇÃO : 3 ANOS LECTIVOS (3.600 horas)
INÍCIO : SETEMBRO

DIPLOMAS

CONCEDIDOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
12.º Ano (Para o acesso ao Ensino Superior)
Certificado Profissional de Nível 3 da C.E.E. (Para o acesso
ao Mercado de Trabalho)

BARCELOS: Rua Dr. Manuel Pais, 124 — Telef. 81 5301
Fax 81 49 12 — Telex 33 102
PORTO - LISBOA - COIMBRA - BRAGA - VISEU - GUIMARÃES



MALHAS SONIX, LIMITADA

CASAL DE NIL — VILA F. S. MARTINHO
4750 BARCELOS — PORTUGAL
TELEFONES 82 19 00 (6 LINHAS)
TELEX 32 824 — TELEFAX 82 19 06

Cont. 500 176 400 — Capital Social 300.000.000\$00
Mat. Cons. Reg. Com. Barcelos
s/ n.º 181 a fls. 98 Livro C.1.º

MALHAS
INTERIORES
E EXTERIORES

MERCADO
INTERNO
E EXTERNO

AGENTES:

JOSÉ FERREIRA
Rua das Flores, 301 - 2.º
PORTO - Telef. 200 1226

DOMINGOS M. CARVALHO
Calçada do Garcia, 48 - 1.º
1100 LISBOA - Telef. 86 45 29

DOMINGOS CORREIA DE MOURA
Rua do Matadouro, 15 - 15 A
6230 FUNDÃO - Telef. 5 21 26

MOTOCICLO BARCELENSE

DESDE 1950

JOSÉ AUGUSTO SILVA ALVES

AGENTE APRILIA

MOTOS

SCOOTERS

CICLOMOTORES

KITS E EXTRAS

MOTOSERRAS

ROÇADORAS

PEÇAS DE ORIGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONCESSIONÁRIO PIAGGIO
PARA OS CONCELHOS DE:

- BARCELOS
- ESPOSENDE
- PÓVOA DE VARZIM
- VILA DO CONDE



Vespa
GILERA

Rua Dr. Manuel Pais, 134
Telef. 81 15 60 - Fax 82 38 56
4750 BARCELOS

Filial:
ESPOSENDE - Telef. 96 22 16
Estrada Nacional junto à ZENDE

Mais de 100 Anos ao Serviço dos Empresários



ACIB

SEDE: Largo Dr. Martins Lima, 10 - 4750 BARCELOS
Telefs. 81 12 35 - 82 16 37 — Fax 82 18 60

DELEGAÇÃO: Largo Fonseca Lima (Por cima da C.G.D.)
4740 ESPOSENDE — Telef. e Fax 96 48 19

FERRAGENS MEIRA

DE

António Manuel Godinho Meira

UMA CASA NOVA COM 80 ANOS

Ferragens, Utilidades Domésticas
Cutelarias, Artigos de Cozinha e Mesa

Rua Barjona de Freitas, 19
Telef. one 81 12 09

4750 BARCELOS

HOMENAGEM A ESPOSENDE

Por: CELSO CUNHA

Somos muitos os que vieram de Barcelos a Esposende, trazer a nossa amizade fraterna, também solidariedade; para brindarmos a vossa alegria. Quisemos fazê-lo em unísono, para juntos, quebrarmos as nossas taças, no espumoso mar sem fim...

Daqui desta terra, banhada pelo mesmo Cávado que vos cerca, trouxemos uma mensagem do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, que actualmente rege os destinos de Barcelos cidade e das suas 89 freguesias e uma outra mensagem do PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARCELOS, veneranda instituição, com mais de um século de bons serviços prestados aos empresários. Não nos quisemos somente abrigar debaixo destas importantes entidades, como também, oferecer-vos a estima e a admiração de uma grande parte do nosso comércio e da nossa indústria tradicional, marcando presença nesta magnífica festa de elevação a CIDADE desta gloriosa VILA DE DOM SEBASTIAO.

Desta vez, tive o privilégio de ser eu o promotor deste movimento, para coroar de êxito este preito de homenagem que veio de BARCELOS, desejar-vos prosperidades e um progresso sem desfalecimentos, para que, no próximo virar de século ESPOSENDE possa merecer as honras do Turismo Internacional e seja uma canalização de poupanças, para se edificarem santuários de repouso, numa atmosfera ecológica e marítima.

A vossa alegria de hoje é a mesma que sentimos no passado, quando se virou a mesma página de história. Apenas intervieram outros povos e foram outras épocas.

Estamos presentemente a cumprir a rota dos mais importantes acontecimentos na era das novas tecnologias, na vanguarda do progresso em direcção a um futuro que se prevê de coragem e sucesso. Só os homens que forem inteligentes, serão capazes, de promover acções que valorizem as terras, e embora com sacrifício as façam crescer, enriquecendo as populações e valorizando o país. Se ESPOSENDE obteve um «milagre» em quatro anos: estendendo os seus tentáculos no todo e sobretudo, naquilo de que se sentia mais carente, será capaz, de transpor a fasquia, noutros tantos anos de governação, sem haver mudanças de métodos, elementos e equipas.

Os barcelenses seguem a par e passo, tudo que se vem transformando nesta encantadora CIDADE, porque, nos atrai a vossa terra, como ponto estratégico nos nossos momentos de ócio, também como escape ao «stress» dum trabalho árduo que nos tingem os cabelos de branco.

Por isso, a vossa alegria inunda-nos e é motivo de confraternização!

O «Jornal de Esposende» com 15 anos de actividade é o decano da informação regionalista nesta nova CIDADE, também o que mais se tem debruçado pelo desenvolvimento e engrandecimento de ESPOSENDE.

Foi ele que nos proporcio-

nou esta homenagem, que viemos fazer a uma nova CIDADE do litoral minhoto, cheia de tradições históricas, marítimas e rurais.

Não são somente as faixas com medalhas, entre palmas e espadas, que galardoadam os heróis, mas também, as homenagens simples, que patenteiam nesses mesmos heróis, o amor e o carinho das terras e dos povos, que mais longe se unem com lealdade e carácter.

Se as portas de ESPOSENDE estão sempre franqueadas aos visitantes, também as páginas deste quinzenário, porta voz de ESPOSENDE, CIDADE moderna, estarão sempre prontas para reconhecer o valor dos homens e transmiti-las aos seus leitores espalhados pelo mundo.

Vamos no futuro, trabalhar juntos com os olhos no firmamento e as mãos unidas, para engrandecermos não só estas duas cidades, mas também, fazer com que o nosso progresso promova o MINHO de Província a Região.

Seria ouro sobre azul, para engrandecimento e projecção de PORTUGAL.

DE BARCELOS: A Mensagem aos Empresários de Esposende

A elevação de uma localidade de vila a cidade é sempre motivo de regozijo, quer para os habitantes em geral, quer para os empresários e políticos em particular.

Esposende é uma localidade que ao longo dos últimos anos, tem vindo a progredir a olhos vistos, consequência do empreendimento e dinâmica dos empresários e políticos capazes, que gerem os destinos do concelho.

Ser cidade para alguns pouco ou nada significa mas para os empresários é sinónimo de vitalidade, progresso e reconhecimento do poder político central.

À prová-lo a ACIB também reconhecendo o desenvolvimento do concelho, abriu uma delegação em Esposende, a qual tem vindo a apoiar os empresários. Um outro

HÁ 66 ANOS: NASCENTE DO BOURO DE CIMA VALIA UMA FORTUNA!

Completaram-se sessenta e seis anos, no passado dia 6 de Agosto, que as fidalgas D. Ana Margarida da Costa Leitão e Faria e D. Emília Augusta Leitão Faria Vinha, viúvas, desta vila de Esposende, doaram à Câmara Municipal de Esposende, «a nascente de água potável sita no Bouro de Cima, do lugar de Góios, da reguesia de Marinha, deste concelho, não existindo qualquer obra d'Arte destinada ao seu aproveitamento»...

No ano de 1927, 6 de Agosto, a escritura de doação celebrada pelo notário privativo da Câmara Municipal, referia, exactamente, os termos da doação. E, curiosamente, o valor atribuído foi de três mil escudos e «a donatária fica obrigada a garantir água a quem porventura mostre a ela ter qualquer direito... A donatária terá de ceder às doadoras seiscentos litros de água diária e gratuitamente logo que se proceda à ligação da canalização para os prédios desta vila; que as águas sobejas do consumo público ficarão a correr como até aqui pelo rego foreiro para serem aproveitadas por quem a elas tiver direito»...

Acrescentamos segundo o documento consultado, que a dita nascente «a houveram os seus antepassados por contrato realizado com o extinto Real Mosteiro do Bouro ou de Santa Maria do Bouro e na sua posse têm estado sempre pacificamente»... o que significa, sem dúvida a fortuna doada ao Município para benefício público, abastecendo a vila da melhor água das redondezas. Se as doadoras cediam uma nascente de água avaliada em três mil escudos e, tendo, ainda, direito a 600 litros de água por dia, é uma questão de se fazerem contas e o cálculo dará, certamente, uma boa maquia de dinheiro.

Soubemos, entretanto, logo que foram instalados os contadores da água, para efeitos de cobrança pelo consumo, as fidalgas receberam um contador e vai de pagar a água que haviam oferecido para o bem público.

Será interessante frizar, já naquele tempo, os políticos usavam de estratégias para «levar» o cidadão e, quanto a benefícios aos doadores ou benfeitores, nada.

O documento contém elementos interessantes a fazer história: o Notário Privativo era José Augusto de Almeida Abreu e serviram de testemunhas: Fernando Pereira Evangelista e Manuel de Jesus Pereira. Representou o Município, Fernando Porfírio Evangelista, vice-presidente da Comissão Administrativa.

A nascente, que viria a secar depois da abertura das minas do volfrâmio, era propriedade da avó e mãe de João Vinha e de Ernesto Vinha, fidalgas que nunca vieram a ser recompensadas pelo bem público cometido, nem lembradas pelos actos de benemerência.

A. COSTA

NÉLIA A VOSSA CASA
HÁ 46 ANOS
CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ
ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O que você é hoje depende de tudo o que você viu, ouviu ou sentiu ontem; o que você aceita ou rejeita hoje o moldará amanhã. Nós somos o que somos por causa do que fomos.

Helen Mac Innes



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agraongo

Loja BOM TOM
PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

Devido a férias da tipografia em que «Jornal de Esposende» é composto e impresso, e a exemplo de anos anteriores, a próxima edição só será publicada a 15 de Setembro.

parabéns à cidade e concelho de Esposende.

O Presidente da Direcção

(Miguel Jorge da Costa Gomes)